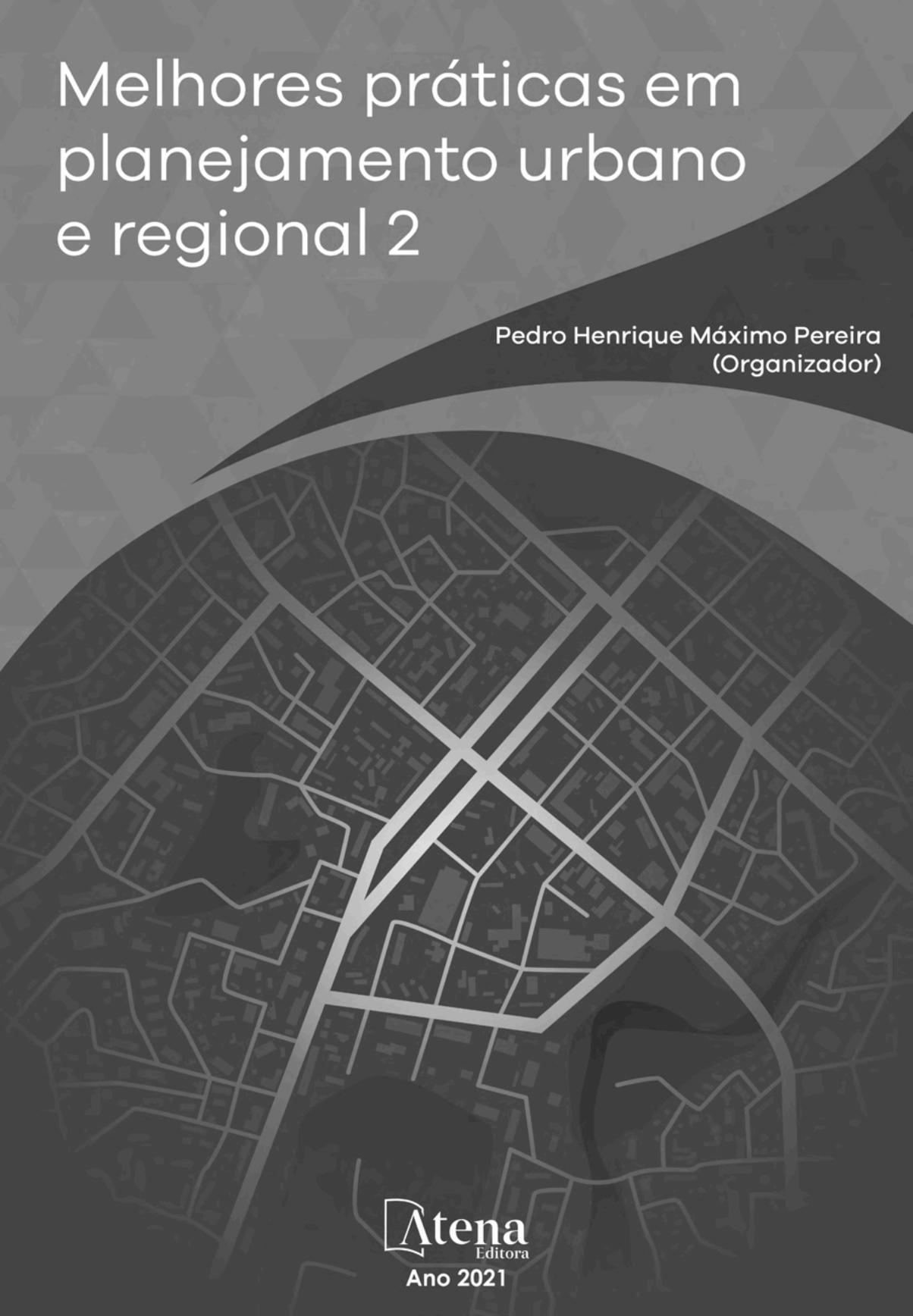


# Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2

Pedro Henrique Máximo Pereira  
(Organizador)

# Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2

Pedro Henrique Máximo Pereira  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Pedro Henrique Máximo Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M521 Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2 /  
Organizador Pedro Henrique Máximo Pereira. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-491-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.914212009>

1. Planejamento urbano e regional. I. Pereira, Pedro  
Henrique Máximo (Organizador). II. Título.

CDD 711

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O ambiente de crise deixado pela pandemia da COVID-19 anuncia, como resposta direta a ele, um forte retorno do Planejamento Urbano e Regional como prática central para a viabilização de saídas possíveis para os mais diversos territórios e escalas territoriais. Sua revalorização está em curso após uma década marcada pela prática distendida, esgarçada e pouco ressonante de Planejamento, provocada pelo agravamento do neoliberalismo, no Brasil e na América Latina.

O segundo volume do livro “Melhores práticas em Planejamento Urbano e Regional”, publicado no contexto da pandemia pela Atena Editora, visa contribuir com tal debate e reforçar o ambiente de valorização das boas práticas de Planejamento. Ele é composto por onze capítulos. Em seu conjunto de debates há uma diversidade de temas, regiões e cidades do Brasil e América Latina. Também é diversa a origem de seus autores, fato que dá pluralidade às abordagens aqui organizadas.

O Planejamento Urbano e Regional, vale salientar, é essencialmente um campo de reflexões, investigações e práticas inter, multi e transdisciplinar. Conta com a cooperação e a colaboração de diversas áreas do conhecimento que emprestam, além de seus conceitos, seus métodos diagnóstico-analíticos e prático-propositivos. Almeja, em síntese, compreender o território, levantar seus dilemas, destacar seus problemas, revelar suas potencialidades e traçar, por meio de um conjunto de prioridades amplamente debatido, futuros possíveis visando o bem comum, coletivo e social. Deste modo, o Planejamento é um campo de tensões políticas por natureza, pois lida com diversos interesses e setores da sociedade, além de enfrentar questões emergentes e persistentes nas áreas urbanas e regiões.

Assim sendo, soma-se às desigualdades historicamente fabricadas nas cidades brasileiras e latino-americanas e às incertezas econômicas deixadas pelos eventos globais de 2008-2009 e suas repercussões até o presente, o agravamento das questões ambientais e sanitárias descortinados pela pandemia. Já é consenso que a pandemia não somente trouxe novos problemas, mas agravou os já existentes, tornando mais visíveis suas inequívocas violações à condição humana.

Neste volume, como resposta a este panorama, o leitor e a leitora encontrarão, com forte tom crítico e propositivo, trabalhos que expõem reflexões sobre a Mobilidade Urbana, Infraestruturas, Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Migração, Espaço Público, Patrimônio Cultural Edificado, Expansão Urbana, Exclusão e Desigualdade Socioespaciais, Metropolização, Diversidade Regional, Cidades Médias e, por fim, o papel do Projeto e do Redesenho de Áreas Preexistentes. Estes temas são debatidos a partir de cidades e regiões do Brasil, Caribe, Peru e México, perfazendo um importante e diverso conteúdo, talvez panorâmico, para o Planejamento Urbano e Regional destes países latino-americanos.

Estimo a todos e todas excelente leitura!

Pedro Henrique Máximo Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A MOBILIDADE URBANA COMO DIREITO EFETIVO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA SUSTENTÁVEL EM UM RIO DE JANEIRO PÓS-OLÍMPICO

Diego Sebastian Carvalho de Souza

Ricardo de Freitas Cabral

Ricardo José Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120091>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS EM BORDES COSTEIROS: ASPECTOS HISTÓRICOS DA CIDADE DO PANAMÁ E SEU CANAL / CARIBE

Carlos Andrés Hernández Arriagada

Guilherme Alexandre Gallo Cavenaghi

Mariana Ragazzi Mendes

Eduardo Riffo Durán

Nicolás Parra Urbina

Paulo Roberto Correa

Luis Rogério Pupo Gonçalves

Raquel Ferraz Zamboni

Paula von Zeska de Toledo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120092>

### **CAPÍTULO 3..... 33**

QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA NO PLANEJAMENTO URBANO

Paula Scherer

Mariela Camargo Masutti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120093>

### **CAPÍTULO 4..... 41**

IMPLEMENTACION DE INDICADORES PARA EL ESTUDIO DEL SISTEMA DE GESTION DE RESIDUOS SOLIDOS DE LA MUNICIPALIDAD DE ILO

Marco Alexis Vera Zúñiga

Maryluz Cuentas Toledo

Osmar Cuentas Toledo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120094>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

A INFLUÊNCIA DOS MIGRANTES NA FORMAÇÃO URBANA DE SALVADOR

Roberto Pereira de Souza Filho

Liamara Xavier Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120095>

<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>66</b>
EVALUACIÓN DE LAS OBRAS CIVILES EN LOS ESPACIOS PÚBLICOS DEL CENTRO HISTÓRICO DE LA CIUDAD DE PUNO	
Christian Antony Morales Zamalloa	
Maryluz Cuentas Toledo	
José Luis Morales Rocha	
Daniel Quispe Mamani	
Osmar Cuentas Toledo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120096">https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120096</a>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>82</b>
EXPANSÃO URBANA E EXCLUSÃO TERRITORIAL: A OCUPAÇÃO DO JARDIM CAMPOS VERDES NA CIDADE DE CAMBÉ/PR	
Jéssika Vieira Marques	
Sandra Maria Almeida Cordeiro	
Caroline Berger de Paula	
Léia Aparecida Veiga	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120097">https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120097</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>94</b>
ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU-SE	
Danillo Felix de Santana	
José Carlos Santos Cunha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120098">https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120098</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>106</b>
ESTUDIO SOCIOECONÓMICO COMPARATIVO POR REGIONES DEL ESTADO DE OAXACA, MÉXICO	
Ana Luz Ramos-Soto	
Jovany Arley Sepúlveda Aguirre	
Ana Mi Gómez Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120099">https://doi.org/10.22533/at.ed.9142120099</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>126</b>
GEORG SIMMEL E A REFLEXÃO SOBRE O CRESCIMENTO DAS CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS	
Simone Pereira da Costa Dourado	
Maria Isabel Trivilin	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.91421200910">https://doi.org/10.22533/at.ed.91421200910</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>145</b>
REDESENHO URBANO EM FEIRA DE SANTANA- BAHIA E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO BAIRRO DA MANTIBA	
Daianny Teles Gomes Cordeiro Ismerim	
Marília Moreira Cavalcante	

Ana Licks Almeida Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91421200911>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>160</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>161</b>

# CAPÍTULO 6

## EVALUACIÓN DE LAS OBRAS CIVILES EN LOS ESPACIOS PÚBLICOS DEL CENTRO HISTÓRICO DE LA CIUDAD DE PUNO

*Data de aceite: 02/09/2021*

*Data de submissão: 06/08/2021*

### **Christian Antony Morales Zamalloa**

Universidad Nacional del Altiplano  
Puno, Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-2677-6766>

### **Maryluz Cuentas Toledo**

Universidad Nacional Micaela Bastidas de  
Apurímac  
Abancay - Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-2001-2642>

### **José Luis Morales Rocha**

Universidad Nacional de Moquegua  
Moquegua, Perú  
<https://orcid.org/0000-0001-5080-1701>

### **Daniel Quispe Mamani**

Universidad Nacional de Moquegua  
Moquegua, Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-2075-0816>

### **Osmar Cuentas Toledo**

Universidad Nacional de Moquegua  
Moquegua, Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-3612-1309>

**RESUMEN:** La presente investigación tiene como propósito analizar y evaluar las obras civiles ejecutadas en los espacios públicos que tiene el centro histórico de la ciudad de Puno. Es de tipo aplicada, tipo descriptivo analítico, con un diseño no experimental, la población estuvo compuesta por 104 161 habitantes mayores de

edad del distrito de Puno. La muestra fue de 139 habitantes, seleccionadas utilizando el método del muestreo aleatorio simple. Los datos han sido recolectados mediante la aplicación de la técnica de la encuesta mediante un instrumento para evaluar el nivel de aceptación por parte de las personas de las obras civiles que se han ejecutado en los espacios públicos en el centro histórico de Puno. Los resultados muestran que los habitantes no cumplen sus necesidades urbanas colectivas en los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno, debido a que el 70,5% de los habitantes encuestados consideran que las obras realizadas en los espacios públicos del centro histórico de Puno se ubican en un nivel regular a muy malo. Así mismo se determinó que las dimensiones del transporte peatonal en los espacios públicos que se tienen en el centro histórico de la ciudad de Puno no cumplen lo establecido en la normatividad vigente.

**PALABRAS CLAVE:** Espacios públicos, calles, parques, plazas.

### EVALUATION OF CIVIL WORKS IN PUBLIC SPACES IN THE HISTORIC CENTER OF THE CITY OF PUNO

**ABSTRACT:** The purpose of this research is to analyze and evaluate the civil works carried out in public spaces in the historic center of the city of Puno. It is of an applied type, a descriptive analytical type, with a non-experimental design, the population consisted of 104,161 inhabitants of legal age of the district of Puno. The sample consisted of 139 inhabitants, selected using the simple random sampling method. The data have

been collected through the application of the survey technique through an instrument to evaluate the level of acceptance by people of the civil works that have been executed in public spaces in the historic center of Puno. The results show that the inhabitants do not meet their collective urban needs in the public spaces of the historic center of the city of Puno, because 70.5% of the surveyed inhabitants consider that the works carried out in the public spaces of the historic center of Puno is located at a regular to very bad level. Likewise, it was determined that the dimensions of pedestrian transport in public spaces in the historic center of the city of Puno do not comply with the provisions of current regulations.

**KEYWORDS:** Public spaces, streets, parks, squares.

## 1 | INTRODUCCIÓN

Actualmente se observa que los espacios públicos como los parques, las plazas, algunas calles, vienen a ser lugares que son utilizados para la recreación de los habitantes de las ciudades, son espacios en donde las personas de una ciudad pueden expresarse de manera libre de forma artística, deportiva y cultural

La importancia de contar con un espacio adecuado para la recreación de las personas ha sido el motivo de varios estudios y es por ello que se ha prestado interés en realizar un análisis y evaluación de las obras civiles que han sido ejecutadas en los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno, tales como plazas, parques y calles.

En los últimos años la ciudad de Puno ha tenido un incremento en el turismo y la cantidad de habitantes que recibe; se ha puesto en evidencia la poca importancia que se le da a los espacios públicos para los ciudadanos, tomándolos como lugar de concentración para ingerir bebidas alcohólicas y usar estos como baños públicos, causando así un deterioro en los mismos, las personas de la ciudad ya no pasan tiempo en los parques, o evitan salir a la calle.

Lo cual puede ser un indicador que los espacios públicos no tienen una orientación de socialización entre ciudadanos y visitantes, y el poco cuidado que se les da a estos. Como afirma la consultora Amanda Burden, *“las ciudades tienen que ver con la gente: adónde va y dónde se reúne está en la esencia de lo que hace que una ciudad funcione”*. A este problema se le suma el de las vías de transporte peatonal, veredas que son muy angostas y de difícil circulación que no contribuye a su propósito de circulación cómoda para los peatones obligándolos a circular por las pistas lugar por el que transcurre vehículos poniendo en riesgo sus vidas. También se evidencia la poca iluminación que tienen las principales calles o arterias de la ciudad de Puno. En Puno son muy pocos los espacios públicos que aún se mantienen con visitas recurrentes de personas con el fin de socializar o simplemente estar ahí, la mayoría de parques inaugurados hace poco se ven desolados y en poco tiempo sufren daños estructurales, robos, dibujos en paredes y pisos, etc.

## 2 | ANTECEDENTES

(DEL CASTILLO, GARIBOTTO, 2017), en su tesis “la regeneración de los espacios públicos considerado bajo un enfoque de movilidad sostenible realizado en el distrito de San Miguel”, investigación para obtener el título profesional de Ingeniero Civil, cuyo objetivo fue el rediseño vial urbano de las avenidas que son adyacentes y que cumplan con dar prioridad a los peatones, así como poder reducir la contaminación y lograr mejorar el flujo de los vehículos. Se investigó de manera exhaustiva las necesidades de la zona: como las sociales, las culturales y las necesidades económicas, así mismo, los investigadores realizaron observaciones varios días de la semana en diferentes horarios, para obtener información que fue necesaria para poder comprender el impacto que tendría al poder mejorar el lugar beneficiando el desarrollo de las personas. Por otra parte, en la investigación se realizó una encuesta a 100 personas que frecuentaban y hacían uso del parque como espacio para la recreación o para hacer ejercicios con frecuencia. Por tal razón la investigación concluye afirmando que los espacios públicos son muy significativos para poder lograr el desarrollo de los habitantes, tomando en consideración sus dimensiones sociales, políticas, y económicas. Así mismo, en la investigación se considera que el diseño urbano vial viene a una actividad muy importante para poder lograr la continuidad en el flujo de los vehículos, la seguridad y la movilidad de las personas.

(ZÚÑIGA, 2016) Sri Lanka, during 1981–1984 and 1995–1998. Flocks contained 10.9 species and 41.3 individuals on average. The composition of flocks was generally stable over time, changing little over the annual cycle or between the 1980s and the 1990s, although the abundance of some species appears to have changed following regeneration after logging in the 1970s. Flocks were larger, more diverse, and had a different composition (including more endemic and threatened species, en su tesis “Micro simulación peatonal y realiza un estudio de vida pública en la ciudad del Cusco en la calle Marqués” recomienda que las personas necesitan tener mobiliario urbano para poder pasar más tiempo en el espacio público y así poder desarrollar una vida pública por un tiempo más prolongado.

(HUAMANÍ, 2017), en su tesis “Estudio de la vida pública en los espacios públicos de la ciudad de Huancayo”, cuyo objetivo fue caracterizar la vida pública en los espacios públicos de la ciudad de Huancayo. Caso: Parque Túpac Amaru. La investigación utiliza el método científico, considerando el tipo de investigación que utiliza es aplicada, el nivel de la tesis es descriptiva con un diseño de investigación no experimental, la población de la tesis estuvo conformada por aquellos espacios públicos que se ubican en la ciudad de Huancayo, considera al parque Túpac Amaru y su entorno aledaño como una muestra no aleatoria intencional. En la tesis se utiliza la técnica de observación mediante fichas de observación como instrumentos de investigación. La investigación concluye afirmando que el espacio tiene 16 de las características que componen a la vida pública, es decir que este espacio tiene vida pública; los resultados obtenidos permiten hacer reflexionar a

los arquitectos y urbanistas, en su diseño mediante la posibilidad de un futuro uso de los espacios que son públicos y forman parte de todos los habitantes.

### 3 I REVISIÓN DE LITERATURA

#### 3.1 Marco legal de espacio publico

(MINISTERIO DE VIVIENDA, 2011), Según la Norma técnica GH.020, Componentes de diseño urbano del Decreto Supremo N° 006-2011-VIVIENDA, considera Que los espacios públicos son elemento que estan conformado por todas las vías de circulación ya sea vehicular o peatonal, asi como las áreas que estan dedicadas a los parques como a las plazas para utilizacion pública.

En el segundo capítulo: diseño de vías considera que, según la norma, considera que el diseño de todas las vías para una habilitación urbana tendrá que integrarse a un sistema vial que fue establecido en un plan, llamado: Plan de Desarrollo Urbano de toda ciudad, mediante el respeto a la continuidad de las vías que ya existen en las ciudades. El sistema vial de las ciudad está formado por diferentes vías: vías expresas, arteriales colectoras, locales y tambien son considerados los pasajes.

Todas las secciones de las vías ya sean locales, principales y secundarias, deberan ser diseñados de acuerdo al tipo o clase de habilitación urbana, de acuerdo a módulos de vereda de 0.60 m, módulos de estacionamiento de 2.40m., 3.00m., 3.30m, o 3.60m, siempre que se trate de dos módulos de calzada, tomando en consideración el siguiente cuadro.

TIPOS DE VIAS	VIVIENDA			COMERCIAL	INDUSTRIAL	USOS ESPECIALES
<b>VIAS LOCALES PRINCIPALES</b>						
ACERAS O VEREDAS	1,80	2,40	3,00	3,00	2,40	3,00
ESTACIONAMIENTO	2,40	2,40	3,00	3,00 – 6,00	3,00	3,00 – 6,00
PISTAS O CALZADAS	Sin separador central 2 modulo de	Con separador central 2 modulos a cada lado del separador		Sin separador central 2 modulo de 3,60	Sin separador central 2 modulo de 3,60	Sin separador central 2 modulo de 3,30 – 3,60
	3,60	3,00	3,30	Con separador central 2 modulos a cada lado		
<b>VIAS LOCALES SECUNDARIAS</b>						
ACERAS O VEREDAS	1,20			2,40	1,80	1,80 – 2,40
ESTACIONAMIENTO	1,60			5,40	3,00	2,20 - 5,40

PISTAS O CALZADAS	Dos modulos de 2,70	Dos modulos de 3,00	Dos modulos de 3,60	Dos modulos de 3,00
-------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Tabla 1. Medidas de las vías principales y secundarias del centro histórico de la ciudad de Puno

### 3.2 Espacios públicos

Los espacios públicos fueron analizados desde diferentes perspectivas con enfoques y aproximaciones muy diferentes en los que se encuentran indicativos que ayudan a catalogar un espacio como público. La definición de espacios públicos se puede apreciar según los siguientes autores:

Según Pérez-Valecillos (2013:96) citado por (CHÁVEZ, 2016) considera que el espacio público son lugares que no se limita a los derechos de propiedad, que sea accesible a todas las personas, en el cual se logra experimentar un comportamiento de manera colectiva, y se expresa la forma de vida pública en sus diferentes expresiones. Se concibe como espacio público aquellos sistemas de calles, avenidas, parques, plazas, plazuelas, jardines, y entre otros, que forman parte de una ciudad, los que, deben entenderse como un tipo de bien colectivo y así poder interpretar como aquellos lugares de interrelación de las personas con su ciudad, es un lugar donde se logra responder a los intereses de las personas y necesidades de la comunidad.

(ZÚÑIGA, 2016) Sri Lanka, during 1981–1984 and 1995–1998. Flocks contained 10.9 species and 41.3 individuals on average. The composition of flocks was generally stable over time, changing little over the annual cycle or between the 1980s and the 1990s, although the abundance of some species appears to have changed following regeneration after logging in the 1970s. Flocks were larger, more diverse, and had a different composition (including more endemic and threatened species define al espacio público como aquel lugar que sea de libre encuentro, en donde los habitantes se relacionen y se identifique con la ciudad y que puedan expresarse libremente mediante sus ideas que pueden ser sociales, culturales, políticas o económicas, en las calles, en las plazas y en los parques.

(HASHEMNEZHAD, 2013) Establece que el espacio se categoriza en tres enfoques diferentes: El enfoque fenomenológico, que hace referencia al lugar, la definición de adentro y de afuera; el crítico, está considerado la infraestructura, la económica y el factor sociocultural y el enfoque positivo, que está referido a los elementos físicos y funcionales del lugar.

### 3.3 Tipos de espacios públicos

#### Calles

(MEHTA, 2013) define a las calles como el aquel tejido que une las ciudades y su importancia radica en la proximidad de todas sus calles, esto quiere decir, la capacidad de las calles es el de estar distribuidas en toda la ciudad y que permiten conectar destinos y

personas dentro de ellas.

Se podría afirmar que las calles ocupan un poco más de la mitad de todos los espacios públicos disponible, sin embargo, en algunos casos no son consideradas en esta categoría por la gran parte de usuarios; son espacios subutilizados porque los usuarios están habituados a usarlas solo como vías.

La formación de las calles es producto del incremento de los asentamientos luego de que las plazas o parques han sido rodeado con construcciones. Se caracterizan por tener una disposición longitudinal, característica que sobresale en toda su extensión.

### **Plazas**

Las plazas son espacios públicos rodeado por árboles y edificaciones en la que concurren varias calles. Una Plaza es un lugar público en la que ciudadanos y turistas pueden realizar diferentes actividades de intercambio social y de sanos pasatiempos. Podemos diferenciarla según su función como central, cívica y de mercado; también podemos organizar las plazas según las zonas como plazas de áreas verdes y pavimentadas o plaza ajardinada y dura.

La plaza viene a ser el resultado de agrupar varias edificaciones que están alrededor de una zona libre, o de la extensión de una sección o parte de la calle. Las plazas se caracterizan de acuerdo a su forma y de su forma de acceder, por las fachadas que la limitan, los tipos de pisos (como los desniveles, la vegetación y los pavimentos), en tamaño e importancia de la ciudad.

### **Parques**

Los parques son lugares considerados como espacios de fuga de las presiones y de las rutinas diarias de la vida urbana, caracterizados por tener jardines y arbolado.

Un aspecto típico de estas tres formas de espacio público es que dan lugar a una variedad de usos y actividades dadas por los usuarios. Un modo muy sencillo de saber que tan frecuentado es un espacio es ver la multitud de personas presentes, pero aún más importante es apreciar cuantas y qué actividades se desarrollan, esto es materia del factor cualitativo del lugar.

## **4 | MÉTODO**

### **4.1 Tipo de investigación**

La presente investigación según su finalidad se encuentra enmarcado dentro del tipo de investigación Aplicada, Carrasco, (2009), considera que en la investigación aplicada se realiza el estudio y se aplica los resultados obtenidos de las investigaciones a la solución de problemas que sean concretos en condiciones y características concretas.

## 4.2 Nivel de investigación

La investigación se enmarca dentro del nivel descriptivo analítico, (CARRASCO, 2009)), afirman que “las investigaciones descriptivas son aquellas que intentan evaluar de algunas características de una población o situación en particular”.

## 4.3 Diseño de investigación

El diseño de la investigación es el no experimental, según (HERNANDEZ, FERNANDEZ, *et al.*, 2014) consideran que los diseños no experimentales son aquellos diseños en las que no existe manipulación de variables.

## 4.4 Población y/muestra de la investigación

La población para la investigación, estuvo conformada por 104 161 habitantes mayores de edad del distrito de Puno

La muestra que se consideró estuvo compuesta por 139 habitantes del distrito de Puno, para establecer el tamaño de muestra se consideró la técnica del muestreo aleatorio simple, utilizando un nivel de significancia del 5% y un error de muestreo del 7%. El cálculo para establecer el tamaño de la muestra se presenta a continuación:

$$n_0 = \frac{Z^2 \times p \times q}{E^2}$$
$$n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}}$$

Reemplazando los datos:

$$n_0 = \frac{1.96^2 \times 0.77 \times 0.23}{0.07^2} = 138.85$$

Donde:

$$n = \frac{138.85}{1 + \frac{138.85}{104161}} = 138.66$$

$$n = 139 \text{ habitantes}$$

## 4.5 Técnicas e instrumentos de recolección de datos

**Técnica:** Encuesta, observación

**Instrumento:** “Cuestionario sobre los espacios públicos en el centro histórico de la ciudad de Puno” y ficha de observación.

## 5 | RESULTADOS

### 5.1 Centro histórico de la ciudad de Puno

El centro histórico de la ciudad de Puno cuenta con una amplia historia de cultura, folclore y tradición, siendo visitado por miles de turistas cada año y transitado a diario por los habitantes de la ciudad de Puno. En el centro histórico de la ciudad de Puno se realizan diferentes actividades de ende cultural, social, económica y política, es por eso que debemos buscar ampliar el interés de las personas sobre la importancia del centro histórico de la ciudad de Puno.

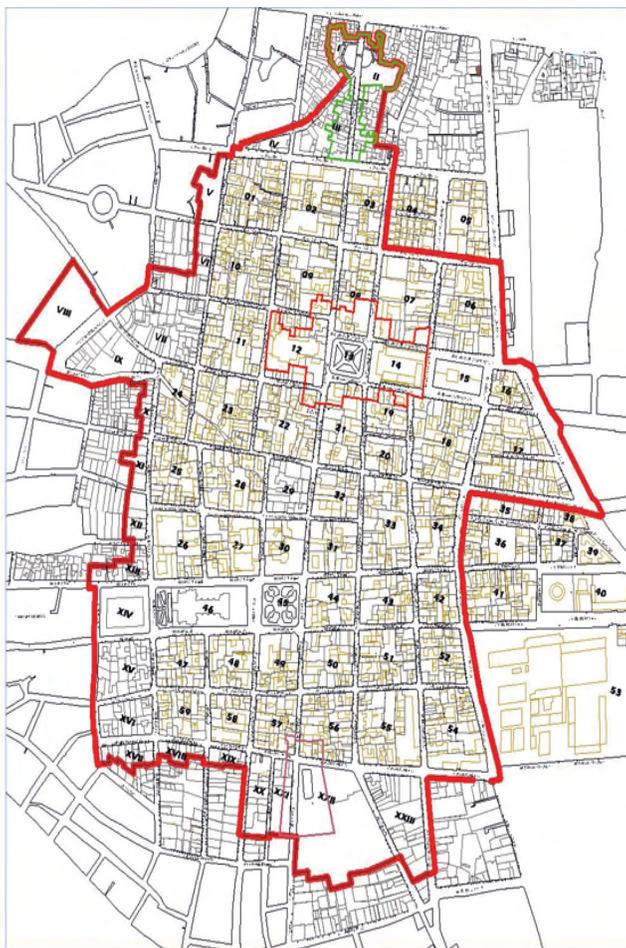


Figura 1. Centro histórico de Puno

El centro histórico de la ciudad de Puno comprende el Arco Deústua, Parque Pino, Plaza de Armas, y las principales calles de la ciudad de Puno como Jr. Puno, Jr. Lima, Jr.

Puno Jr. Moquegua, Jr. Tacna, Jr. Arequipa, Jr. Ilave, Jr. Deza, Jr. Pardo, Jr. Fermín Arbulu, Jr. Carlos B. Oquendo, Jr. Libertad, Jr. Cajamarca y parte de la Av. La torre.

## 5.2 Análisis de las dimensiones del transporte peatonal en los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno

Se aprecia que las medidas de las veredas del lado izquierdo de las calles del centro histórico de Puno miden en promedio 81,67 cm, con una desviación estándar de 43,94 cm mientras que los del lado derecho miden aproximadamente en promedio 88,77 cm con una desviación estándar de 37,30 cm; los cuales no estarían cumpliendo la normatividad vigente que establece 150 cm en vías secundarias y 180 en vías principales.

Por otro lado, se observa que existen vías que no cuentan con veredas y es por ese motivo que se tienen como medidas mínimas, valores de cero y como valores máximos se encontraron vías con 201 cm en el lado izquierdo y 180 cm en el lado derecho.

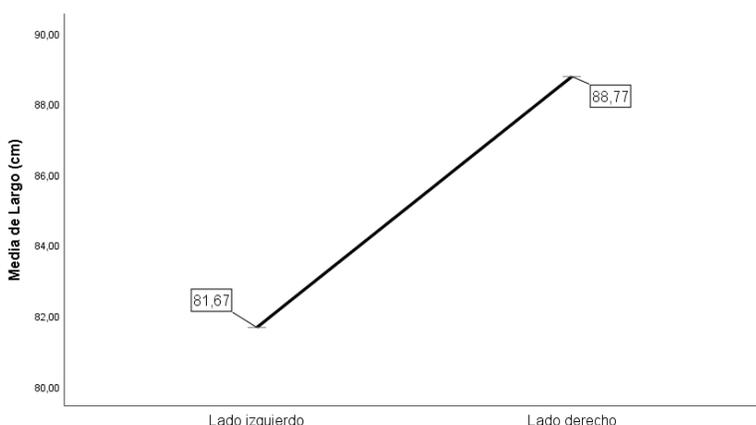


Figura 2. Gráfico de medias de las dimensiones (Largo cm) de las veredas en el centro histórico de Puno

De acuerdo al gráfico de medias se puede observar que las medidas de las veredas del lado derecho presentan mayores dimensiones que las veredas del lado izquierdo.

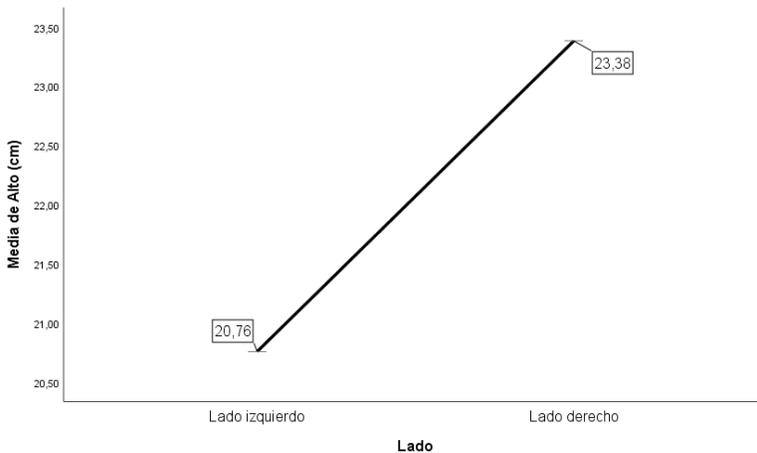


Figura 3. Gráfico de medias de las dimensiones (Alto cm) de las veredas en el centro histórico de Puno

Se aprecia que las medidas de la altura de las veredas del lado izquierdo de las calles del centro histórico de Puno miden en promedio 20,76 cm, con una desviación estándar de 9,12 cm mientras que los del lado derecho miden aproximadamente en promedio 28,38 cm con una desviación estándar de 9,23 cm.

Por otro lado, se observa que existen vías que no cuentan con veredas y es por ese motivo que no presentan una altura y como valores máximos de altura con 40 cm en el lado izquierdo y 60 cm en el lado derecho. Por tanto, de acuerdo al gráfico de medias se puede observar que las medidas de las veredas con respecto a su altura del lado derecho presentan mayores dimensiones en promedio que las veredas del lado izquierdo.

### 5.3 Análisis de los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno

A continuación, se presentan los resultados que se han obtenido, mediante la aplicación del instrumento para la variable de estudio: espacios públicos en el centro histórico de la ciudad de Puno.

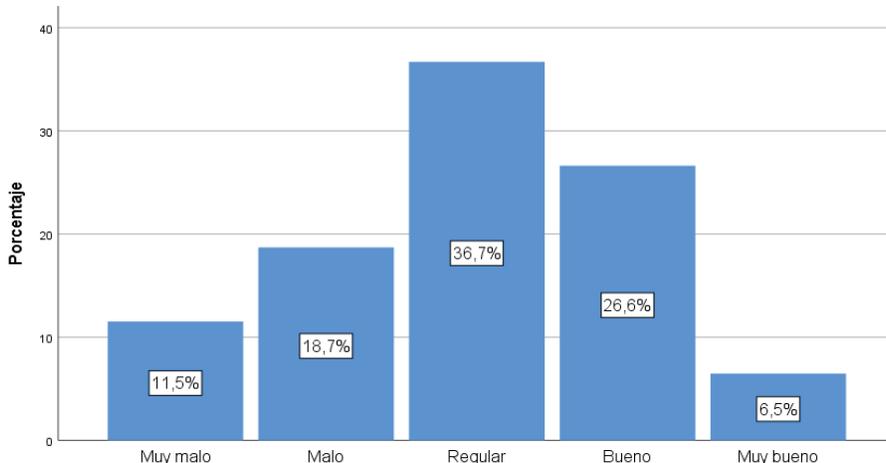


Figura 4. Plaza de armas del centro histórico de la ciudad de Puno como espacio público

Según los resultados de la Figura 4, se puede observar que el 11,5% de los habitantes de la ciudad de Puno afirman que existe un nivel muy malo en cuanto a las áreas de descanso, iluminación, distribución de espacios y seguridad en la plaza de armas del centro histórico de la ciudad de Puno; el 18,7% de los habitantes consideran un nivel malo, el 36,7% de los habitantes considera un nivel regular, el 26,6% de los habitantes consideran un nivel bueno y el 6,5% considera un nivel muy bueno en aspectos de la plaza de armas del centro histórico de la ciudad de Puno. De lo que los datos expresan, se puede afirmar que existe la necesidad de mejorar las áreas de descanso, la iluminación, la distribución de los espacios y la seguridad de la plaza de armas en espacios del centro histórico de la ciudad de Puno para que los ciudadanos puedan sentirse más satisfechos con el espacio público.

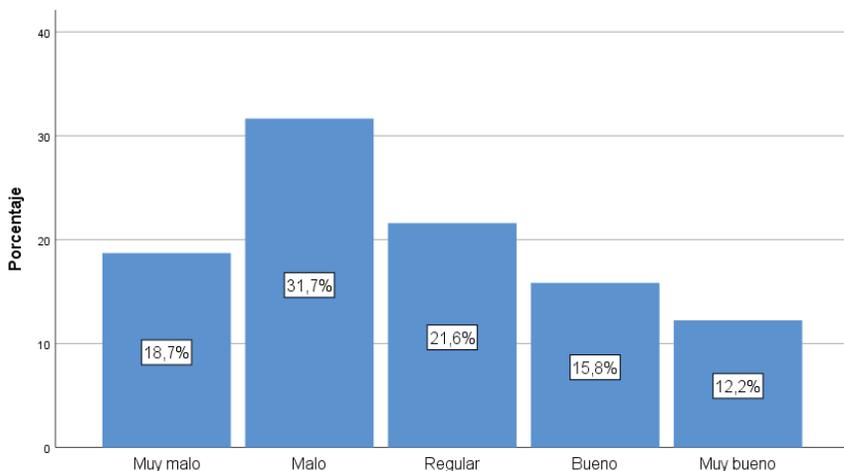


Figura 5. Calles del centro histórico de la ciudad de Puno como espacio público

Según los resultados de la figura 5, se aprecia que el 18,7% de los habitantes de la ciudad de Puno afirman que existe un nivel muy malo con respecto a las dimensiones de transporte peatonal, seguridad, señalización y transporte vehicular de las calles del centro histórico de la ciudad de Puno; el 31,7% de los habitantes consideran un nivel malo, el 21,6% de los habitantes considera un nivel regular, el 15,8% de los habitantes consideran un nivel bueno y el 12,2,% considera un nivel muy bueno en aquellos aspectos de las calles del centro histórico de la ciudad de Puno. Con el resultado de esto datos, es posible aseverar que es de vital importancia contar con espacios públicos accesibles, señalizados, iluminados, lo cual es un factor importante para mejorar la calidad de vida de las habitantes del centro histórico de la ciudad de Puno.

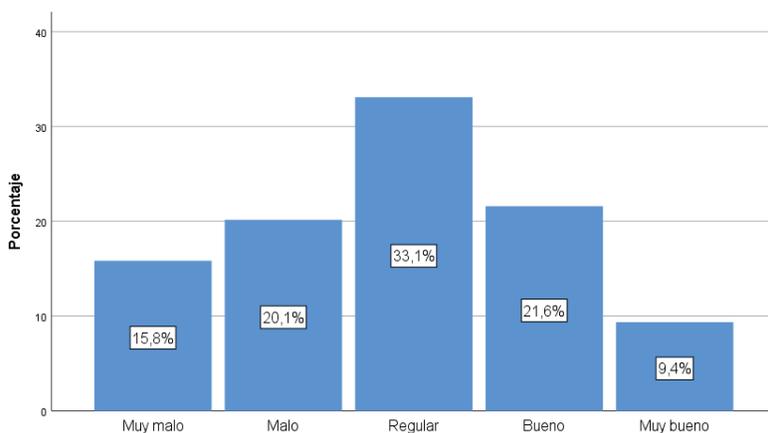


Figura 6. Parques del centro histórico de la ciudad de Puno como espacio público

De acuerdo a los resultados de la figura 6, se observa que el 15,8% de los habitantes de la ciudad de Puno afirman que existe un nivel muy malo en cuanto a los espacios de recreación, seguridad, áreas verdes y servicios públicos de los parques del centro histórico de la ciudad de Puno; el 20,1% de los habitantes consideran un nivel malo, el 33,1% de los habitantes considera un nivel regular, el 21,6% de los habitantes consideran un nivel bueno y el 9,4% considera un nivel muy bueno en aquellos aspectos relacionados a los parques del centro histórico de la ciudad de Puno. Estos resultados indican la importancia de mejorar el diseño de los parques en el centro histórico de la ciudad de Puno, con mejores servicios públicos, incrementar áreas verdes y mejores espacios de recreación.

Con respecto a los resultados de la Figura 7, podemos apreciar que el 10,8% de los habitantes de la ciudad de Puno afirman que existe un nivel muy malo con respecto de los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno; el 23,7% de los habitantes consideran un nivel malo, el 36% de los habitantes considera un nivel regular, el 21,6% de los habitantes consideran un nivel bueno y el 7,9% considera un nivel muy bueno en las obras civiles de los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno.

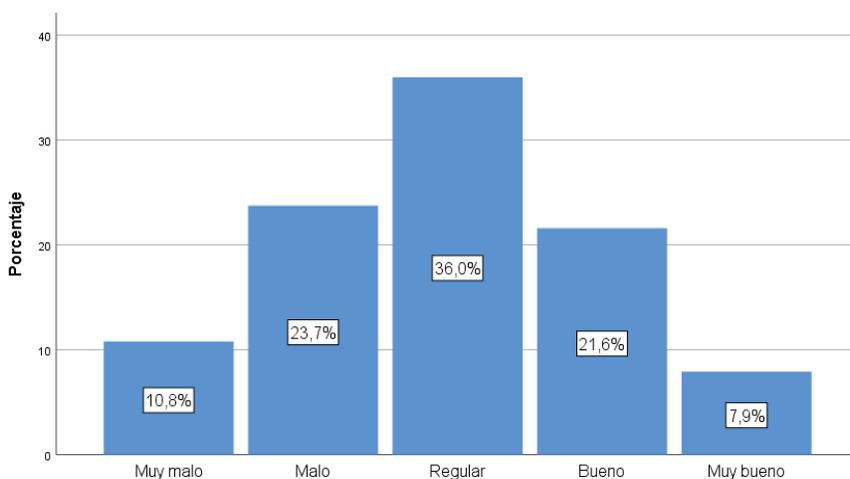


Figura 7. Obras civiles en los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno

Se considera importante la intervención de los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno, promoviendo el diseño y la ejecución de los espacios públicos de acuerdo a la normatividad vigente, buscando el bienestar de la población y turistas que llegan al centro histórico de la ciudad de Puno.

## 5.4 Propuesta de un modelo de espacio público para el centro histórico de la ciudad de Puno

### 5.4.1 Propuesta de plano para una vereda

Las veredas en el centro histórico de la ciudad de Puno, presentan unas dimensiones en las cuales no se puede circular con comodidad ocasionando que los transeúntes usen las autopistas poniendo en riesgo su vida. La propuesta se basa en eliminar dichas veredas que no cumplen con las medidas mínimas para la circulación y realizar el pintado de las mismas, ya que al no poder ampliar las medidas de las veredas sería un desperdicio de dinero realizar la construcción veredas en dimensiones muy pequeñas para la circulación de los transeúntes (60cm por persona).

El pintado de las calles con muy pocas dimensiones para la circulación tanto de autos como de peatones son de uso común en el País de Japón, que, por la falta de espacio en lugar de realizar una construcción innecesaria de veredas con dimensiones muy pequeñas, se realiza el pintado y señalamiento para los transeúntes en las autopistas.

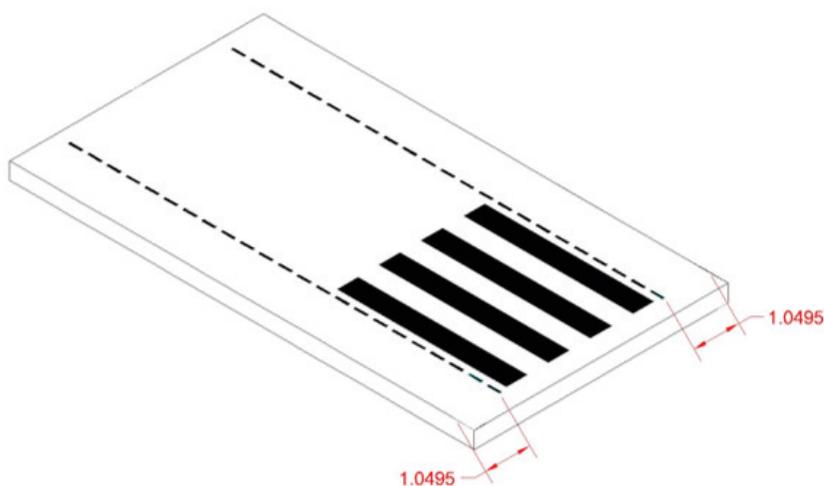


Figura 8. Propuesta de plano para una vereda

## 5.5 Propuesta de plano para una plaza

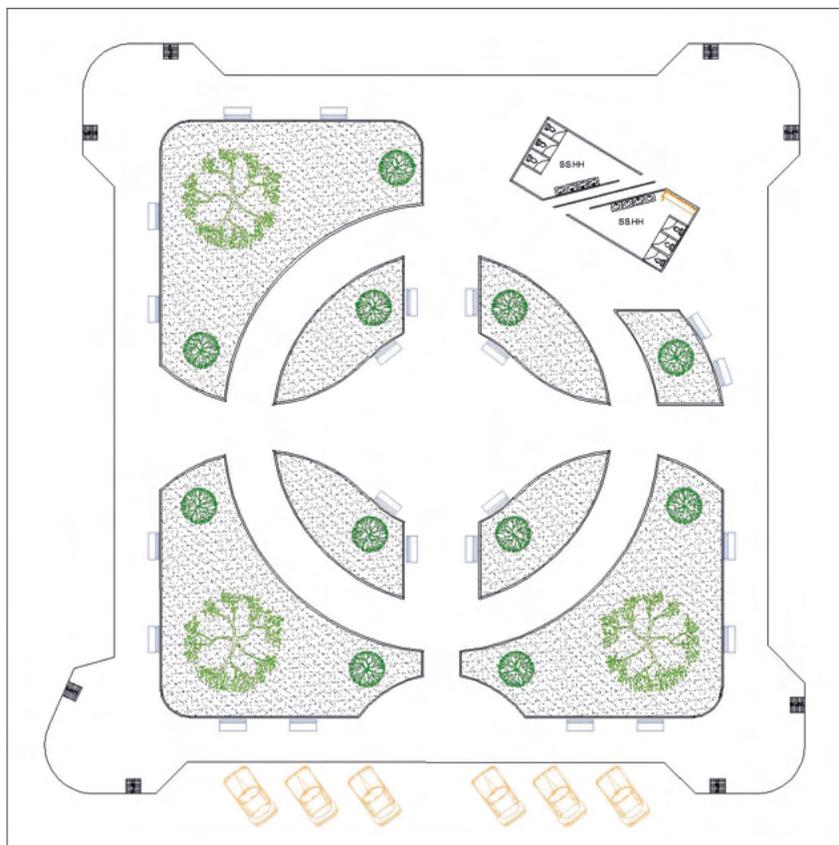


Figura 9. Propuesta de plano para una plaza

La propuesta se basa en un diseño más cómodo y estético, ya que al realizar la investigación se observaron algunas deficiencias en las plazas del centro histórico de la ciudad de Puno. El primer punto para una mejora de la plaza son los servicios higiénicos, ya que estos son necesarios para una plaza en la cual permanecen una cierta cantidad de personas, en algunos casos también sería de muy buena utilidad considerar un estacionamiento para una plaza, por los edificios aledaños en los cuales las personas desarrollan sus actividades laborales o solo busquen estacionamiento.

## 6 | CONCLUSIONES

El 70,5% de los habitantes de la ciudad de Puno consideran que las obras realizadas en los espacios públicos del centro histórico de Puno (plazas, calles y parques) no cumplen con sus necesidades urbanas colectivas.

Las dimensiones del transporte peatonal en los espacios públicos del centro

histórico de la ciudad de Puno no cumplen las dimensiones establecidas en la normatividad vigente, se encuentra en promedio en 85,19 cm medida que se encuentra por debajo de lo establecido.

Los habitantes del centro histórico de la ciudad de Puno consideran que el diseño de las plazas y parques en los espacios públicos del centro histórico de la ciudad de Puno no logran satisfacer sus necesidades urbanas colectivas.

Se realizan una propuesta de parques más estéticos y cómodos para los habitantes del centro histórico de la ciudad de Puno; también se propone el diseño de veredas para el centro histórico de la ciudad de Puno, propuesta que consiste en eliminar dichas veredas que no cumplen con las medidas mínimas para la circulación y realizar el pintado de las mismas, ya que al no poder ampliar las medidas de las veredas sería un desperdicio de dinero realizar la construcción de veredas en dimensiones muy pequeñas para la circulación de los transeúntes.

## REFERÊNCIAS

CARRASCO, S. **Metodología de la Investigación Científica**. San Marcos ed. Perú, [s.n.], 2009.

CHÁVEZ, R. C. **Espacios públicos y calidad de vida urbana. Estudio de caso en Tijuana, Baja California**. 2016. 203 f. El Colegio de la Frontera Norte, 2016. Disponível em: <https://www.colef.mx/posgrado/wp-content/uploads/2016/12/TESIS-Romero-Chávez-Christian-Rodrigo.pdf>.

DEL CASTILLO, C., GARIBOTTO, G. **Regeneración de espacios públicos bajo un enfoque de movilidad sostenible en el distrito de San Miguel**. 2017. 124 f. Pontificia Universidad Católica del Perú, 2017.

HASHEMNEZHAD. "Pontificia Universidad Católica Del Perú", p. 104, 2013. DOI: 10.1109/JSSC.2011.2163214. .

HERNANDEZ, R., FERNANDEZ, C., BAPTISTA, M. del P. **Metodologia de la Investigación**. Sexta ed. México, [s.n.], 2014.

HUAMANÍ, R. del P. **Estudio de la vida pública en los espacios públicos de la ciudad de Huancayo**. 2017. Universidad Peruana Los Andes, 2017.

MINISTERIO DE VIVIENDA. **Norma técnica GH.020 Componentes de diseño urbano**. . [S.l.], El Peruano, 2011.

ZÚÑIGA, J. **Micro-Simulación Peatonal Y Estudio De Vida Pública En La Calle Marqués De La Ciudad Del Cusco**. 2016. Pontificia Universidad Católica del Perú, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### C

Centro Histórico 11, 61, 63, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Cidade de cambé 11

Cidade do Rio de Janeiro 6

Cidades Brasileiras 9, 33, 34, 35, 38, 59, 82, 88, 92, 126, 132, 142, 146

Cidades Médias 9, 11, 95, 104, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 141, 142, 143, 144

Crescimento Urbano 64, 82, 86, 88, 90

### D

Desenho Urbano 148, 149

Desenvolvimento 10, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 19, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 36, 39, 53, 54, 55, 61, 63, 64, 65, 87, 88, 92, 99, 100, 104, 130, 131, 136, 140, 141, 142, 146, 148, 155, 159

Diversidade Regional 9

### E

Educação Ambiental 9, 10, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Espaço Público 9, 39

Estudos Urbanos 126, 127, 141, 142, 144

Expansão Urbana 9, 11, 82, 83, 85, 91, 101, 146, 147

### F

Formação Urbana 10, 51, 52, 53, 56, 59, 60, 61, 62, 64

### G

Georg Simmel 11, 126, 127, 141, 144

### M

Metrópole 2, 5, 9, 56, 58, 101, 127, 129, 130, 132, 142, 143

Metropolização 9, 94, 101, 102, 104, 105, 143, 160

Migração 9, 18, 51, 52, 55, 56, 58, 65, 94, 100, 102, 103, 142

Mobilidade Urbana 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

### O

Olimpíadas 2, 6

### P

Patrimônio Cultural Edificado 9

Planejamento Urbano e Regional 2, 9, 142

Pobreza 28, 65, 85, 87, 88, 106, 107, 108, 114, 115, 121, 122, 123, 124

Política Pública 10, 1, 8, 50, 90

## **R**

Redesenho Urbano 11, 145, 148

Resíduos Sólidos 9, 36, 40

## **S**

Sustentabilidade 1, 5, 12, 26, 27, 28, 33, 34, 36, 39, 40

# Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 Atena  
Editora

Ano 2021

# Melhores práticas em planejamento urbano e regional 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021